

COTEJO ENTRE O IDEAL ILUMINISTA E AS IDEIAS AVANÇADAS DA PARAILUMINISMOLOGIA

Inês Terezinha do Rêgo

RESUMO

O processo iluminista estava condicionado ao declínio do regime feudal e monárquico absolutista, e tardiamente, como gênese da Revolução Francesa desencadeada em 1789. As principais personalidades do iluminismo fundamentaram os ideais de conhecimento crítico, pensamentos liberais e políticos, influenciando os modos de pensar e viver em sociedade, por meio da propagação de escritos em panfletos, livros e na *Encyclopédie* francesa, a mais importante produção intelectual, síntese dos saberes coletivos do Século das Luzes. A Parailuminismologia é a especialidade da *Neociência Conscienciologia* diretamente relacionada à *Enciclopédia da Conscienciologia*. Propõe às consciências o registro das reciclagens conscienciais e evolutivas na tarefa do auto e heteresclarecimento visando o megarrevezamento grupal. A pesquisa bibliográfica proporcionou estabelecer a construção de mapa conceitual, facilitando a visão de conjunto sobre o tema.

Palavras-Chave: 1. Paradigmas. 2. Racionalidade. 3. Neociência. 4. Neoenciclopédia.

Especialidade. Parailuminismologia.

I. ILUMINISMO

Estágios. A primeira fase do Iluminismo foi marcada pelo modelo de estudo dos fatos físicos para a compreensão dos fenômenos humanos e culturais. A partir das concepções mecanicistas, a razão e a ciência são as bases para a composição do mundo. A segunda fase, foi marcada pelas teorias sociais e filosofia inspiradas pela obra nascente de naturalistas das ciências da vida.

Encyclopédie. Denis Diderot (1713–1784) e Jean le Rond d'Alembert (1717–1783) foram os editores da *Encyclopédie* ou *Dictionnaire Raisonné des*

Sciences, des Arts et des Métiers, par une Société de Gens de Lettres, publicada entre 1751 e 1772. A *Encyclopédie* personificava a sistematização da ideologia racionalista e materialista, era poderoso instrumento de expansão cultural e de transmissão de ideias. Os filósofos difundiram nos verbetes as ideias revolucionárias da época.

Ideias. No Século XVIII, as ideias influenciavam os modos de a sociedade funcionar e das pessoas pensarem. Elas eram publicadas de modo rápido e amplo, a comunicação e divulgação em massa eram do tipo circular, haviam as gazetas, os cartazes, os jornais, clubes com livros e panfletos, salões e cafés culturais, sociedades de debate e sociedades secretas. Junto com as ideias o vocabulário da época enriqueceu.

Paradigmas. No mundo mecanicista setecentista o próprio ser humano passa a ser visto qual máquina com mecanismos de funcionamento. Há valorização da arte, da intelectualidade, da cultura, a recuperação da dignidade humana, passando-se à gradual racionalização de o cidadão pensar por si e de experienciar a partir da razão, de estar aberto à dimensão crítica e ao conhecimento ativo. A igualdade e a liberdade são os ideais de pensamento e metas coletivas alcançadas tardiamente pelo Iluminismo. Montesquieu (1689–1755) preconizava igualdade de direitos civis e sociais, Voltaire (1694–1778) assegurava as garantias legítimas de autonomia e independência de um cidadão ou um povo, em exercer a sua vontade nos limites facultados por lei, e Rousseau (1712–1778) traduziu os grandes lemas do Iluminismo, oferecendo propostas para o retorno à natureza.

II. PARAILUMINISMOLOGIA

Neoenciclopedia. Na condição de obra tarística coletiva, realizada por voluntários e formadora de *cultura enciclopédica*, a *Enciclopédia da Conscienciologia* (2006–) é obra aberta, em construção, a fim de difundir a tarefa do esclarecimento (tares), e contrasta com usos e costumes, idiotismos culturais e à robotização existencial ainda vigentes neste Século XXI.

Verbete. A densidade textual e a estilística paradoxal dos verbetes produzem repercussões singulares sob os aspectos cognitivos, sociais, culturais, políticos, paradiplomáticos, multidimensionais e pluriexistenciais, reafirmando os princípios conscienciológicos na primazia pela evolução consciencial nos mais variados aspectos.

Fases. Na primeira fase de produção da obra, Waldo Vieira (1932–2015) o propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia* publicou 1.679 verbetes (02.09.2010), e a partir de 03.09.2010, na segunda fase, teve início a publicação dos neoverbetes de verbetógrafos motivados, desencadeando a meta para centenas de enciclopedistas coautores, sustentando neoverpons do paradigma consciencial. Na soma da primeira e da segunda fases, Vieira contabilizou a autoria de um total de 2.019 verbetes.

Neoparadigma. A exposição grupal do paradigma consciencial na megagescon da *Enciclopédia da Conscienciologia* colabora com o mecanismo tarístico de construção da *Era Consciencial*, embasado no Universalismo e Maxifraternismo. A geração pioneira de intermissivistas verbetógrafos são as minipeças interassistenciais edificando novo patamar evolutivo planetário, perfazendo marcos ideativos à neomentalidade futura.

Neociência. A Neociência Conscienciologia instituída no Século XX, apresenta centenas de especialidades científicas, expõe a erudição do autodiscernimento teórico e a maturidade prática da *Descrenciologia*, enfatizando a autoconsciencialidade das personalidades lúcidas e cosmovisiológicas ao expandir as noções das dimensões existenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Advento. O Iluminismo foi a manifestação do saber cognitivo de ponta, capaz de ampliar a mundividência recexológica, contrária ao reducionismo e dogmatismo da época, vista qual marco cultural preparatório para o advento libertário e esclarecedor da Conscienciologia, sobre o holopensene planetário desde o século XVIII.

Cosmovisão. A cosmovisão enciclopensênica e a síntese intelectual dos conhecimentos coletivos são ínsitos ao Iluminismo e à Conscienciologia. O Iluminismo culminando com a produção da *Encyclopédie* francesa, no século XVIII, e o Parailuminismo com a *Enciclopédia da Conscienciologia*, no Século XXI.

Ideais. Os ideais, ideias e princípios do Iluminismo registrados na enciclopédia francesa defendiam o racionalismo humanista, o progresso, a expansão do conhecimento, a cultura, a tolerância e o humanitarismo por meio dos direitos de igualdade e liberdade dos homens, porém restritos à unidimensionalidade das leis naturais.

Princípios. Os princípios básicos da *Enciclopédia da Conscienciologia* são a interassistência multidimensional, o continuísmo na herança grafotarística, a originalidade da singularidade, fomentando as ideias das neoverpons, e a condição maxiproexológica de minipeça verbetográfica do megapensene grupal.

Legado. O legado da *Enciclopédia da Conscienciologia* é o holopensene grupal da tares sem fronteiras, o materpensene e as verpons das obras coletivas consciencialmente libertárias, edificando o valor evolutivo ininterrupto, sem prazo para finalizar o *Curso de Longo Curso* (Tertúlias Conscienciológicas) das defesas neoverbetográficas.

Reurbex. O enciclopedismo reurbanológico fomentado pelo êxito interassistencial dos verbetógrafos e intermissivistas é o temário em prol da reurbanização intrafísica (reurbín) e extrafísica (reurbex), exemplarismo projetado para o heterodespertamento intraconsciencial multidimensional e cosmoético, ao modo de cápsula verponológica do *Zeitgeist* planetário nesta *Era da Reurbex*.

O NEOENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO É O MEGA-EMPREENHIMENTO GESCONOLÓGICO, PARESTRATÉGIA REURBANOLÓGICA EM CURSO CONTRIBUINDO PARA A REEDUCAÇÃO DO ATUAL PLANETA-HOSPITAL EM PLANETA-ESCOLA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Grespan, Jorge; *Revolução Francesa e Iluminismo***; revisoras Vera Lúcia Quintanilha; & Renata Castanho; 110 p.; 6 caps.; 15 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2012; página 1 a 110.
2. **Hussey, Andrey; *A História Secreta de Paris (Paris – The Secret History)***; trad. Fabiana de Carvalho; XXVI + 582 p.; 9 partes; 44 caps.; 19 citações; 13 fotos; 20 ilus.; 5 mapas; epíl.; 384 notas; 94 refs.; alf.; 23 x 16 x 4 cm; br.; 3ª reimp.; *Amarilys*; Barueri, SP; 2011; páginas 217 a 239.
3. **Israel, Jonathan; *A Revolução das Luzes: O Iluminismo Radical e as Origens Intelectuais da Democracia Moderna (A Revolution of the Mind: Radical Enlightenment and the Intellectual Origins of Modern Democracy)***; revisora Fernanda Godoy Tarcinalli; trad. Daniel Moreira Miranda; 254 p.; 7 caps.; 219 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Edipro*; São Paulo, SP; 2013; páginas 1 a 254.
4. **Locke, John; *Segundo Tratado sobre o Governo (Two Treatises of Government)***; revisores Pietro Nassetti; & Luciano Meira; trad. Alex Marina; 176 p.; 19 caps.; 18 x 11 cm; br.; 2ª Ed.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2006; páginas 1 a 176.
5. **Rousseau, Jean-Jacques; *Discurso sobre as Ciências e as Artes: Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens (Discours sur les sciences et les arts: Discours sur l'origine et les Fondements de l'Inégalité Parmi les Hommes)***; revisora Rosana Citino Gilioli; trad. Roberto Leal Ferreira; 178 p.; 14 caps.; 19 notas; 18 x 11 cm; br.; 2ª reimp.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2013; páginas 3 a 178.

I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia



ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPÉDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

Do Iluminismo à Parailuminismologia

Cotejo entre o Ideal Iluminista e as Ideias Avançadas da Parailuminismologia

Inês Terezinha do Rêgo

RESUMO

O processo iluminista estava condicionado ao declínio do regime feudal e monárquico absolutista, e tardiamente, como gênese da Revolução Francesa desencadeada em 1789. As principais personalidades do iluminismo fundamentaram os ideais de conhecimento crítico, pensamentos liberais e políticos, influenciando os modos de pensar e viver em sociedade, por meio da propagação de escritos em panfletos, livros e na *Encyclopédie* francesa, a mais importante produção intelectual, síntese dos saberes coletivos do Século das Luzes. A Parailuminismologia é a especialidade da Neociência Conscienciologia diretamente relacionada à *Enciclopédia da Conscienciologia*. Propõe às consciências o registro das reciclagens conscienciais e evolutivas na tarefa do auto e heteresclarecimento visando o megaarrevizamento grupal. A pesquisa bibliográfica proporcionou estabelecer a construção de mapa conceitual, facilitando a visão de conjunto sobre o tema.

Palavras-chave: 1. Paradigmas. 2. Racionalidade. 3. Neociência. 4. Neoenciclopédia

Especialidade. Parailuminismologia.

Encyclopédie. Denis Diderot (1713–1784) e Jean le Rond d'Alembert (1717–1783) foram os editores da *Encyclopédie* ou *Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*, par une Société de Gens de Lettres, publicada entre 1751 e 1772. A *Encyclopédie* personificava a sistematização da ideologia racionalista e materialista, era poderoso instrumento de expansão cultural e de transmissão de ideias. Os filósofos difundiram nos verbetes as ideias revolucionárias da época.

Neoenciclopédia. Na condição de obra tarística coletiva, realizada por voluntários e formadora de cultura enciclopédica, a *Enciclopédia da Conscienciologia* (2006–) é obra aberta, em construção, a fim de difundir a tarefa do esclarecimento (tares), e contrasta com usos e costumes, idiotismos culturais e à robotização existencial ainda vigentes neste Século XXI.

Advento. O Iluminismo foi a manifestação do saber cognitivo de ponta, capaz de ampliar a mundividência recexológica, contrária ao reducionismo e dogmatismo da época, vista qual marco cultural preparatório para o advento libertário e esclarecedor da Conscienciologia, sobre o holopense planetário desde o século XVIII.

Cosmovisão. A cosmovisão enciclopensênica e a síntese intelectual dos conhecimentos coletivos são insitos ao Iluminismo e à Conscienciologia. O Iluminismo culminando com a produção da *Encyclopédie* francesa, no século XVIII, e o Parailuminismo com a *Enciclopédia da Conscienciologia*, no Século XXI.

O NEOENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO É O MEGA-EMPREENHIMENTO GESCONOLÓGICO, PARESTRATÉGIA REURBANOLÓGICA EM CURSO CONTRIBUINDO PARA A REEDUCAÇÃO DO ATUAL PLANETA-HOSPITAL EM PLANETA-ESCOLA.

Minibiografia.

Inês Terezinha do Rêgo. Voluntária da Conscienciologia desde 2013; atualmente voluntária no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); verbetógrafa. Geóloga e Professora Universitária. Doutora em Ciências da Terra, Universidade de São Paulo (USP), SP.

